



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

TERCEIRA SECRETARIA

DIRETORIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TAQUIGRAFIA



42 17h30min

NÚMERO: 70ª

ASSUNTO: TCH Jornalista e Escritor **Márcio da Silva Cotrim**

DATA: 25/06/98

HORA: 17h30minàs 18h55min

1

TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE **TAQUIGRAFIA** E APOIO AO
PLENÁRIO

SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
SETOR DE TAQUIGRAFIA

4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 2ª LEGISLATURA

ATA DA 70ª
(SEPTUAGÉSIMA)

SESSÃO **SOLENE** DE OUTORGA DO TÍTULO DE
CIDADÃO HONORÁRIO DE BRASÍLIA
AO JORNALISTA E ESCRITOR
MÁRCIO DA SILVA COTRIM,

EM 25 DE JUNHO DE 1998.

I - SÚMULA

PRESIDÊNCIA: Deputada Lúcia Carvalho

LOCAL: Câmara Legislativa do Distrito Federal

INÍCIO: 17 horas e 30 minutos.

TÉRMINO: 18 horas e 55 minutos.

1 - ABERTURA

Em atendimento a requerimento de autoria da Deputada Lúcia Carvalho, realiza-se nesta data a sessão solene de outorga do título de Cidadão Honorário de Brasília ao jornalista e escritor Márcio da Silva Cotrim.

2 - COMPOSIÇÃO DA MESA

- PRESIDENTE DA CLDF, PRESIDENTE DESTA SESSÃO E AUTORA DO REQUERIMENTO, Deputada Lúcia Carvalho;
- HOMENAGEADO, jornalista e escritor Márcio da Silva Cotrim;
- SUBSECRETÁRIO PARA ASSUNTOS DO IDOSO DO GDF E CIDADÃO HONORÁRIO DE BRASÍLIA, João Batista de Medeiros;
- PRESIDENTE DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO DISTRITO FEDERAL E CIDADÃO HONORÁRIO DE BRASÍLIA, Cel. Affonso heliodoro dos Santos;
- PRESIDENTE DA ACADEMIA INTERNACIONAL DE CULTURA E CIDADÃ HONORÁRIA DE BRASÍLIA, Palmerinda Donato;
- VICE-PRESIDENTE DA ACADEMIA DE LETRAS E MÚSICA DO BRASIL E CIDADÃ HONORÁRIA DE BRASÍLIA, Neuza França;
- PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DOS CANDANGOS PIONEIROS DE BRASÍLIA E CIDADÃO HONORÁRIO DE BRASÍLIA, Ernesto Silva;
- SR. ANTÔNIO SOARES NETO - TONIQUELHO.

3 - PRONUNCIAMENTOS

DEPUTADA LÚCIA CARVALHO, Presidente da CLDF, Presidente desta sessão e autora do requerimento

- Ressalta a presença dos cidadãos honorários, Sra. Neuza França, **Cel. Affonso** Heliodoro, Dr. João Medeiros, Sra. Palmerinda Donato e Sr. Ernesto Silva, na composição da Mesa.

- Solicita uma salva de palmas para homenagear o Sr. Antônio Soares Neto, o Toniquinho, também integrante da Mesa, por sua trajetória como Cidadão considerado idealizador de Brasília, segundo o Sr. Márcio Cotrim.

- Informa que, nestes sete anos e meio de existência, a Câmara Legislativa do DF homenageou pouquíssimos brasilienses honorários, sendo o título entregue hoje o **154º**.

- Sienta que o seu orgulho de conhecer pessoas como o jornalista Márcio Cotrim é partilhado por amigos do Distrito Federal e de fora, como evidencia a correspondência recebida por esta Casa saudando a iniciativa de homenageá-lo.

- Conta que o homenageado é carioca de Ipanema, torcedor do **Fluminense**, dono de uma personalidade marcante responsável pelo seu ingresso no rol de homens especiais, que se recusam a aceitar o mundo como ele é.

- Ressalta a atuação do jornalista na criação das prefeituras de quadras na cidade, assumindo a primeira prefeitura à frente da SQS 303.

- Informa que o Sr. Márcio Cotrim é criador da Ordem do Mérito Cultural e de várias associações de amigos dos espaços culturais brasilienses.

- Parabeniza o jornalista Márcio Cotrim pela implantação das prefeituras, marca que deverá ficar na história do Distrito Federal como idealização do homenageado e como exemplo para as gerações presentes e futuras.

- Realça o trabalho do jornalista na Diretoria de Marketing do **Correio Braziliense**, especificamente a criação e a implantação do Projeto Identidade com o Futuro.

- Exalta a coluna dominical que o jornalista elabora há 15 anos para o *Correio Braziliense*.

- Enaltece a atividade do Sr. Márcio Cotrim como escritor e ocupante da cadeira nº 21 da Academia **Brasiliense** de Letras.

- Divulga a implantação de um centro cultural na **Urca-Rio**, em homenagem ao criador dos Diários Associados, sob a responsabilidade do jornalista, hoje à frente da Fundação Assis **Chateaubriand**, além de cuidar da fixação dos 4 Marcos do Brasil, com Projeto de Oscar **Niemeyer**, e patrocinar a publicação de livros.

- Destaca a criação do Conselho de Cultura pelo Sr. Márcio Cotrim durante sua gestão na Secretaria de Cultura e Esporte do GDF.

- Manifesta sua certeza de **que**, apesar da insistência dos amigos cariocas, o jornalista Márcio Cotrim não abrirá mão de viver no Distrito Federal.

JOÃO BATISTA DE MEDEIROS, Subsecretário para Assuntos do Idoso do GDF e Cidadão Honorário de Brasília

- Explica que terá de se ausentar antes do término da presente sessão pela impossibilidade de faltar a um compromisso no mesmo horário.

- Exorta o modo como conheceu o Sr. Márcio Cotrim, na intimidade, quando se externa o que efetivamente se passa no interior da pessoa.

- Conta que o homenageado foi o autor do prefácio dos seus dois últimos livros e elogia a crônica que o jornalista fez sobre o trabalho relativo à terceira idade e ao envelhecimento humano.

- Afirma que o Sr. Márcio Cotrim já é honorário no coração de todos os brasilienses e que, hoje, somente recebe o título.

ANTÔNIO SOARES NETO, Toniquinho

- Esclarece que faz parte da Mesa por uma deferência especial resultante de uma grande amizade pelo homenageado.

- Afirma que o jornalista Márcio Cotrim já é cidadão brasiliense de coração e tem no coração Juscelino Kubitschek.

- Agradece às pessoas presentes que usufruíram do convívio com o Presidente Juscelino Kubitschek e tiveram a honra de participar da construção de Brasília.

- Lembra a pergunta que fez a JK em um comício realizado em Jataí: se o futuro Presidente mudaria a Capital da República, conforme prescrevia a Constituição na época.

- Parabeniza a Deputada Lúcia Carvalho por conceder o título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. Márcio da Silva Cotrim.

NEUZA FRANÇA, Vice-Presidente da Academia de Letras e Música do Brasil e Cidadã Honorária de Brasília

- Exalta a maneira de redigir do Sr. Márcio Cotrim por considerar tudo o que ele escreve uma expressão do sentimento das pessoas.

- Elogia a Deputada Lúcia Carvalho pela indicação de **pessoas**, que vieram para Brasília desde o seu início e que efetivamente contribuem com a **cidade**, para receberem o título de Cidadão Honorário.

- Agradece a honra de estar integrando a Mesa, e anuncia que a Sra. Palmerinda Donato falará em nome da Academia de Letras e Música do Brasil, da qual o Sr. Márcio Cotrim também é membro.

PALMERINDA DONATO, Presidente da Academia Internacional de Cultura e Cidadã Honorária de Brasília

- Registra a presença da fundadora da Academia Internacional de Cultura, a jornalista **Nazareth Tunholi**, e de outras **personalidades** como a Sra. Asta-Rose Alcaide,

o Dr. **Adirson** Vasconcelos e informa que sucede a professora **Neuza** França - presente a esta sessão -, na Presidência da Academia de Letras e Música do Brasil.

- Enaltece o senso de lealdade do jornalista Márcio Cotrim, demonstrado no convívio na Academia de Letras e Música do **Brasil**, onde o homenageado é o Diretor de Imprensa.

- Congratula-se com o Sr. Márcio Cotrim pela homenagem e manifesta os votos de sucesso em nome da Academia de Letras e Música do Brasil.

DEPUTADO RODRIGO ROLLEMBERG, ex-Secretário de Turismo do Distrito Federal

- Esclarece que não poderia deixar de vir prestar homenagem ao Sr. Márcio Cotrim.

- Confessa seu amor por Brasília e sua alegria de ver reconhecidas as pessoas que têm um longo trabalho e uma vida dedicada a esta cidade.

- Afirma que o Sr. Márcio Cotrim, por seu entusiasmo em buscar e inventar soluções para os problemas de Brasília, foi a pessoa que o inspirou na a Secretaria de Turismo do GDF.

- Ressalta a riqueza do momento por homenagear uma pessoa tão envolvida com a **cidade**, quando houve a perda de um dos maiores humanistas deste País, um gênio deste século, o Sr. Lúcio Costa.

- Julga a concessão do título de Cidadão Honorário de Brasília a pessoas que têm dedicado parte de suas vidas a amar e a melhorar a cidade como uma forma de homenagear também a Lúcio Costa.

DEPUTADO LUIZ ESTEVÃO, Vice-Presidente da CLDF

- Considera que, apesar de algumas pessoas poderem afirmar que são muitos os Cidadãos Honorários de Brasília, o que deveria ser dito é que desde os seus **primórdios** a cidade

teve a sorte de contar com a atuação de pessoas que puderam consolidar a obra de Juscelino Kubitschek.

- Faz menção à história de Brasília, ao **pioneirismo** do jornalista Márcio **Cotrim**, concluindo pela relevância da valorização das pessoas que aqui acorreram para edificar esta cidade, com sua cultura, sua inteligência, sua humanidade e seu amor.

- Define o amigo e jornalista Márcio Cotrim como uma usina de idéias, um homem cheio de utopias e agradece a Deus a convivência com um sonhador.

- Julga o urbanismo de Lúcio Costa e a criação da primeira prefeitura de quadra a marca de Brasília.

- Cita a Dra. Ivelise Longhi, chefe de seu **gabinete**, autora da idéia de introduzir o **tombamento** de Brasília na Lei Orgânica do DF.

- Lembra que Brasília é uma cidade em construção e que, mais do que nunca, precisa da mobilização de seus habitantes em sua defesa, a exemplo do que fez o homenageado.

MÁRCIO DA SILVA COTRIM, homenageado

- Descreve o Rio de Janeiro da época que antecede a construção de Brasília como uma civilização litorânea estéril, que menosprezava um território ávido por ser conquistado.

- Narra o momento da concepção de Brasília por Juscelino **Kubitschek**, no comício realizado na cidade goiana de Jataí, na noite de 4 de abril de **1955**, ao declarar que a partir daquele instante a mudança da Capital da República seria a meta-síntese de seu governo.

- Relata a sua emoção ao ver realizado o sonho de **Juscelino**, - um dia preconizado por Dom Bosco em visão onírica e antes defendido por patriotas desde os tempos do **Brasil-Colônia** -, numa transmissão pioneira de TV, ao vivo, das cerimônias de inauguração de **Brasília**, na noite de 20 de abril de 1960.

- **Discorre** sobre os 26 anos passados em Brasília, desde que chegou à cidade com sua família.

- Afirma que hoje Brasília dispõe da melhor rede de saúde e de educação pública e da mais alta renda per *capita* do País e que, com a ação decisiva do governo local, de iniciativas do empresariado e da articulação comunitária, o progresso do núcleo do Plano Piloto se estenderá à periferia.

- Relembra suas atividades como prefeito de **quadra**, na SQS 303, suas contribuições por meio de críticas e sugestões em quase mil artigos publicados pela imprensa local e sua passagem pela Secretaria de Cultura e Esporte do GDF, marcada pela criação do Conselho de Cultura, dos Conselhos de Cultura nas demais cidades e das associações de amigos dos espaços culturais, além da mobilização da classe cultural no cumprimento de um ambicioso calendário de eventos, da implantação de uma rede de lojas comerciais onde nossos artistas podiam escoar sua produção.

- Comenta a experiência como Diretor de Marketing do *Correio Braziliense*, onde promoveu um projeto de aproximação entre o jornal e a comunidade brasiliense.

- Informa que, atualmente, como Diretor-Executivo da Fundação Assis Chateaubriand promove um certame nacional de redação para alunos dos três graus de ensino e a publicação de quase 14 mil artigos do Velho **Capitão**, de que resultará o maior trabalho de resgate histórico ora em curso no Brasil.

- Assume o **compromisso**, ao saudar a Deputada Lúcia Carvalho, de continuar lutando pelas melhores causas para o progresso de Brasília.

- Agradece aos familiares o seu sentimento de amor.

- Finaliza homenageando Betinho, ao fazer uma citação do sociólogo que exalta o valor da vida.

4 - ENCERRAMENTO

- Ao encerrar a Sessão, defende a importância do trabalho da Câmara Legislativa do Distrito Federal na valorização dos pioneiros e heróis de Brasília para o despertar

do civismo no coração das crianças e adultos **brasilienses**, com a concessão dos títulos de Cidadão Honorário de Brasília.

II - DETALHAMENTO



DATA -25 / -6 / 98	HORÁRIO INÍCIO 17h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 1
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Senhoras e **senhores**, boa tarde.

A Câmara Legislativa sente-se honrada com a presença dos senhores.

Damos **início** à sessão solene destinada à outorga do 154º título de Cidadão Honorário de Brasília ao jornalista e escritor Márcio da Silva **Cotrim**, em atendimento a requerimento da Deputada Lúcia Carvalho.

Convidamos para compor a Mesa de Honra desta sessão solene as seguintes autoridades: Exma. Sra. Deputada Lúcia **Carvalho**, Presidente desta Casa e autora do requerimento que propiciou esta homenagem; nosso homenageado desta **tarde**, jornalista e escritor Márcio da Silva Cotrim; Sr. **João** Batista de Medeiros, Subsecretário para Assuntos do Idoso do Governo do Distrito Federal e Cidadão Honorário de Brasília; **Cel. Affonso** Heliodoro dos Santos, Presidente do **Instituto** Histórico e Geográfico do Distrito Federal e Cidadão Honorário de Brasília; Sra. Palmerínda Donato, Presidente da Academia Internacional de Cultura e Cidadã Honorária de Brasília; Sra. Neuza França, **Vice-Presidente** da Academia de Letras e Música do Brasil e Cidadã Honorária de Brasília; Dr. Ernesto Silva, Presidente da Associação dos Candangos Pioneiros de Brasília e Cidadão Honorário de Brasília e o Sr. Antônio Soares Neto - **Toniquinho**.

Convido os presentes a cantarem o Hino Nacional.

(Hino Nacional.)



DATA <u>25</u> / <u>6</u> / <u>98</u>	HORÁRIO INÍCIO <u>17h30min</u>	SESSÃO / REUNIÃO <u>SOLENE</u>	QUARTO <u>2</u>
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Registramos ainda a presença dos **seguintes** convidados: Sr. Gladson da Rocha Pimentel; Sra. **Cecili P.** Bontempo; Sr. **Jaime Zaconeta Valencin**; Sra. Cândida de Souza Zaconeta; Sr. Evaristo de Oliveira; Sra. **Mila Rocha**; Sr. Antoine de Rosselli; Sr. Leão Sombra do Norte Fontes; Sra. Lúcia **Maria Leone Potzernheim**; Sr. Afranio Rodrigues da Cunha; Sr. Eber **Romão** de Melo; Sra. Alessadra **Wassouf** da Silva Cavalcante; Sra. **Emmy Chio Ming Netto**; Sra. Nivia **Helen Roman** de Sousa; Sr. José Bonifácio da Silva Filho; Sr. **Lourenço** Fernando Tamanini; Sr. Geraldo de M, Gloria; Sr. Arildo Dória; Sr. Mário Sérgio da Silva; Sr. Levi Laurenço **Narciso**; Sr. José Luiz Segai; Sr. **Ronaldo Alves Mousinho**; Sr. José Cardoso Magnavito; Sra. Fernanda Chio Ming; Sr. Sérgio Soares Maciel; Sra. **Cecilia** Maria Fernandes da Silva; Sr. Fernando Carlos de Souza Leite; Sra. Maria José Pinheiro de Souza Leite; Sra. Maria Luiza Marques Matos; Sr. Otoniel Fernandes Neto; Sra. Mariida Bastos; Sr. Humberto M. Riella da Fonseca; Sr. Guilherme Silva; Sra. Lúcia Aparecida Fonseca Costa; Sr. Roldão P. Simas Filho; Sra. Maria Cecília da Costa; Sra. Natália Pinheiros Chaves; Sr. **Sindulfo** Chaves Filho; Sra. Mônica Magalhães de **Oliveira**; Sra. Denise Habibe Costa da Silva; Sr. Lúcio **Batitucci** Costa; Sr. Antônio Soares Neto; Sr. Osmar Vieira Jatobá; Sr. José Geraldo Pires de Mello; Sr. Ruy Pereira da Silva; Sr. Vivaldo **Martins** Alves Filho; Sra. Alice de Carvalho Martins Alves; Sr. José Expedito; Sr. Severino Moraes; Sr. Edson Geraldo **Cançado**; Sra. Dinorá Couto **Cançado**; Sra. Maria Dalila de Lara Brito; Sra. Noeme Rocha da Silva, Sr. Geraldo Vasconcelos; e a Sra. **Lília Portugal Magnavita**.

Com a palavra **S.Exa.** Deputada Lúcia Carvalho.



DATA <u>25</u> / <u>6</u> / <u>98</u>	HORÁRIO INÍCIO 17h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 3
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

PRESIDENTE (DEPUTADA LUCIA CARVALHO) - Boa tarde, senhoras e senhores aqui presentes,

É uma honra tê-los no plenário da Câmara Legislativa nesta sessão de homenagem a um cidadão que hoje recebe o título de Cidadão Honorário de Brasília por minha iniciativa. Tenho muito orgulho, neste momento, em presidir a sessão e, ao mesmo tempo, entregar o título, com vários Cidadãos Honorários que compõem esta Mesa. Apenas um ainda não recebeu o título de cidadão **honorário**, mas os demais já o receberam. Esta é a primeira Mesa formada desta maneira.

Estão presentes a Sra. Neuza França; o Cel. Affonso Heliodoro; o Dr. João Medeiros; a Sra. Palmerinda Donato e o Sr. Ernesto Silva, todos Cidadãos Honorários de Brasília.

Gostaria que todos aplaudíssemos esse time de Cidadãos Honorários de Brasília que orgulha o Distrito Federal.

Compõem a Mesa, também, o Toniquinho, idealizador de Brasília, segundo Márcio. Portanto, uma salva de palmas ao Toniquinho. Logo após iremos contar toda a trajetória desse Cidadão de Brasília. (Palmas.)

Neste momento, faço a entrega solene do Título de Cidadão Honorário aprovado por unanimidade nesta Casa ao Cidadão Honorário de Brasília, Sr. Márcio da Silva Cotrim. (Palmas.)

Esse é o 154º título que entregamos nesta Casa. Isso mostra que a Câmara Legislativa nesses sete anos e meio de existência homenageou pouquíssimos brasilienses.

Márcio Cotrim, nosso homenageado de hoje, é uma pessoa que conheço há muitos anos como moradora do Distrito Federal há 30. Temos



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 25 6 98	HORÁRIO INÍCIO 17h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 4
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

orgulho de conhecer pessoas como o Márcio, que ajudaram a construir esta cidade tão bonita e que todos nós adotamos como o local para construir nossas famílias, ter nossos filhos e cultivar os nossos amigos. Márcio, você tem muitos amigos no Distrito Federal e fora daqui também. A prova disso são os inúmeros telegramas e cartas que chegaram a esta Casa, saudando-nos por essa homenagem, os quais passarei às suas mãos. São cartas vindas do Rio de Janeiro, do seu amigo Glauco Carneiro, do Dr. Jorge Caetano, Presidente do Tribunal de Contas, que pede desculpas por não ter vindo, dentre outras.

Um Cidadão Honorário de Brasília, quando recebe uma homenagem como esta, certamente partilha essa alegria e honra com seus amigos aqui presentes, mas principalmente com seus familiares. É por isso que neste momento eu gostaria de registrar a presença dos familiares de Márcio Cotrim: Sra. Eliana Vink Cotrim, sua esposa; suas filhas Flávia Cotrim Vasconcelos e Mônica Cotrim Chaves; os genros Cleiton Vasconcelos e Luiz Marcelo Chaves; os netos Rodrigo, Gustavo e Tiago, que não pôde vir; seu irmão Ronaldo Cotrim e a cunhada Ana Maria Cotrim. (Palmas.)

Márcio Cotrim, jornalista, carioca de Ipanema, torcedor do Fluminense, chegou tocado pelos ventos da inquietação e pelo constante desejo de o novo enfrentar, traços marcantes de sua personalidade. Brasília já era a nova capital do País, mas havia muito por fazer. O pó vermelho do cerrado que rondava os canteiros das obras ainda pairava pelo ar.

Uma saudável efervescência misturava as idéias dos notáveis às iniciativas dos novos habitantes da cidade que chegavam dos outros



DATA 25 , 6 , 98	HORÁRIO INÍCIO 17h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 5
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Estados, numa rica simbiose em que a busca de novos caminhos era lugar comum.

Esse ambiente se coadunava perfeitamente com o espírito de **Cotrim**, homem de **múltiplas atividades**, um autêntico polivalente.

Em campo propício, Cotrim cresceu. Tanto fez e desfez que ingressou no restrito rol de homens **especiais**, homens que se recusam a aceitar o mundo como ele é.

Cotrim é criador da Ordem do Mérito Cultural e de várias associações de amigos dos espaços culturais brasilienses. Vale ressaltar a criação das prefeituras de quadras na **cidade**, em 1977. Foi primeiro prefeito na SQS 303, idéia que **frutificou** em centenas de prefeituras similares. Inclusive, a quadra mais bonita do Guará é a que eu moro. Ela tem prefeito e realmente há uma diferença. Eu moro na QE 4 e ela é **mais** bonita que a **QI** 4, porque esta ainda não conseguiu estabelecer a sua prefeitura. É notória a diferença quando se passa por essas duas quadras: uma é bem cuidada, pintada, tem a praça cuidada e a outra percebe-se um abandono, pois ninguém colhe o lixo ou ele é colhido somente quando os caminhões de lixo do Estado passam. Portanto, essa idéia que nasceu do espírito empreendedor de Márcio Cotrim mostra como **nós**, cidadãos, temos de cuidar da nossa cidade. Tudo isso num gesto muito simples que é a união dos moradores, se revezando, criticando e **exigindo** do Estado.

Parabéns, **Márcio**, pois acho que essa marca deve ficar na história do Distrito Federal como uma idealização sua, como um exemplo seu para as gerações presentes e futuras. (Palmas.)

Sua passagem pela Diretoria de Marketing do Correio **Braziliense** é responsável pelo salto de qualidade desse jornal que em



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 25 / 6 / 98	HORÁRIO INÍCIO 17h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 6
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

nada fica a dever à *Folha de S. Paulo*, ao Estado de *São Paulo* o ao *O Globo*.

Como a educação é minha área de **dedicação**, realço em seu **trabalho** no **Correlo Braziliense** a criação e a implantação do Projeto Identidade com o **Futuro**, que por si só justificaria toda uma **existência** pelo alcance educacional **prospectivo** que tantos frutos deu.

A capacidade **inesgotável** de criar acompanha **emblematicamente** a vida de Cotrim. Criar, inventar, despertar **esperanças**, sonhar e fazer sonhar são ferramentas de **amplo** uso em sua oficina de trabalho. Mesmo com toda a sua feérica **atividade**, o amigo Cotrim encontrou tempo para a literatura. A cadeira nº 21 da Academia Brasiliense de Letras abriga um escritor que **delicia** os leitores do *Correlo Braziliense* com uma coluna **dominical imperdível** há 15 anos.

Ao **incursionar** no campo da tradução, traduziu 26 livros e enriqueceu originais de livros e ensaios com sua admirável verve carioca dando-lhes **leveza**, graça e encanto.

Hoje, à frente da Fundação Assis **Chateaubriand**, Cotrim, sempre um **incansável inovador**, está implantando um **centro** cultural na Urca-Río em homenagem ao criador dos Diários Associados, cuida da fixação dos 4 Marcos do Brasil, com projeto de Oscar **Niemeyer**, enquanto patrocina uma farta publicação de livros agitando a área cultural com sua dinâmica administração.

Em Brasília Márcio Cotrim fez **desabrochar** o seu enorme **talento**. Aqui **forjou** um sólido caráter e na frenética vida diária, em meio à diversidade de sua atuação, **granjeou** o **respeito** e a admiração do povo de **Brasília**. Foi Secretário de Cultura e Esporte do GDF por dois anos e



DATA 25 / 6 / 98	HORÁRIO INÍCIO 17h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 7
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

durante a sua **gestão**, **reconhecida** como uma das mais fecundas, destaca-se a criação do Conselho de Cultura, aspiração antiga da comunidade cultural e dos Conselhos Regionais, que até hoje existe e é fonte vitalizadora da cultura no Distrito Federal.

Nós, os **representantes do povo**, não poderíamos deixar passar a oportunidade de reconhecer e homenagear este viajante da esperança, que mais se encanta com a viagem do que com o porto de amarração e que acha o verdadeiro sucesso no simples labutar.

Agradeço aos distintos Parlamentares o acatamento do meu requerimento, que propiciou a realização **desta** sessão e fez de Cotrim o Cidadão Honorário de Brasília.

Márcio Cotrim é carioca, gente que não gosta de se **curvar**, mas se volta para ver a beleza que lhe nasce aos olhos todas as manhãs.

Muitos cariocas estão saudosos de sua companhia. Recebi a já citada correspondência do Sr. Glauco Carneiro, na qual ressalta a esperança de ver o seu trabalho refletir nos caminhos e opções do Rio de Janeiro, **cidade**, segundo eie, carente de mais cidadãos de larga visão, desprendidos dos interesses privados, dispostos a colocar os seus talentos a serviço da comunidade.

No entanto, tenho certeza de que você não abre mais mão de viver no Distrito Federal, onde não há as belas manhãs do Rio de Janeiro mas há o **pôr-do-sol** mais bonito que todos nós, **brasileiros**, conhecemos. (Palmas.)

Brasília é o traçado simples de Lúcio Costa, que marca no chão um ponto de partida. É também uma cruz e simboliza os braços abertos de todos os brasilienses que hoje o recebem como Cidadão Honorário.

DATA 25 / 6 / 98	HORÁRIO INÍCIO 17h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 8
--	---	---	--

TAQUÍGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

Tenho o prazer de ser a autora do requerimento que tornou possível esta homenagem de entrega do título de Cidadão Honorário.

Muito obrigada a todos.

Teremos um pequeno intervalo e para que a nossa sessão também seja intercalada com **cultura**, o cantor Carlos Candango vai **prestigiar-nos**, neste momento, com a música *Templo da Paz*.

(Apresentação musical.)



DATA <u>25</u> / <u>6</u> / <u>98</u>	HORÁRIO INÍCIO 17h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 9
TAQUÍGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

SR. CARLOS CANDANGO - Esta música, *Templo da Paz*, faz parte do trabalho que realizo para Brasília nos Postais **Musicais**, os quais reúnem **músicas**, fotografias e informações que rememoram a história da nossa Capital.

Nos três primeiros volumes dos Postais Musicais nos inspiramos em cenários de Brasília, tais como a Ermida Dom **Bosco**, que representa o sonho da nossa cidade. Também nos inspiramos no Memorial **JK**, a realização desse sonho com a música *Memórias*, que é o volume dois dos Postais Musicais, e essa música *Templo da Paz*, inspirada no Templo da Boa Vontade, representante da Fraternidade Ecumênica, da Brasília Cidade Síntese, local em que nos sentimos muito bem e que se procura e encontra a Paz,

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Passo a palavra, neste momento, aos Líderes da Mesa. O primeiro a fazer uso da palavra é o Dr. João Medeiros uma vez que ele tem um **compromisso**: uma entrevista agendada. **Infelizmente**, V.Sa. falará e **sairá**, não porque tenha vontade, mas pela necessidade que é o cumprimento do dever.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
DATA 25 / 6 / 98	HORÁRIO INÍCIO 17h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 10
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

DR. JOÃO BATISTA DE MEDEIROS - Exma. Sra. Deputada Lúcia **Carvalho**, Presidente da Câmara **Legislativa**, esta Casa de leis, mas não com a letra fria da lei e sim leis com amor, com respeito e com dignidade.

Desculpem, esqueci de desligar o celular, esta coisa que nos atormenta a **alma**, que nos ajuda em determinados momentos e nos atrapalha em outros.

Márcio, faço questão de falar, mesmo não ficando para a solenidade maior, pois tenho um outro compromisso. Trabalho com a terceira idade e o SBT pediu-me uma entrevista às **18h30min**. Disseram que tenho que estar **lá**, então tenho que estar lá. Sou um soldado, um **operário** da gerontologia social e vou ter que ir lá trabalhar pelo meu presente e **pelo** futuro da maioria dos senhores aqui.

Márcio, você fez o prefácio dos meus dois últimos livros. Tenho um sentimento diferente por **você**, porque, além de ser um escritor extraordinário, conheci-o na intimidade, no **sentimento**, naquele momento **poético**, em que colocamos para fora da alma aquilo **que**, **efetivamente**, está se passando dentro de nós,

O **Márcio** deu-me muita alegria por sua crítica e pelos seus momentos. Foi a pessoa que fez a mais linda crônica sobre o trabalho com a terceira idade que já li até hoje, crônica essa que me emociona e está na minha gaveta. Quase que diariamente eu a abro para ler o que ele escreveu sobre envelhecimento humano.

Eu gostaria de deixar o meu abraço fraterno. Não podia ser melhor: você ser Cidadão Honorário. Honorário você já é, há muito tempo, no coração de todos os brasilienses e hoje, somente recebe o título.



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 25 , 6 , 98	HORÁRIO INÍCIO 17h30min	SESSÃO/REUNIÃO SOLENE	QUARTO 11
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Desejo que Deus o **ajude**, dê-lhe muitos anos de vida e que você continue sendo esta criatura maravilhosa que é e que nós, seus **amigos**, admiramos. Desejo também que vocês todos possam desfrutar sempre do coração magnífico deste Cidadão Honorário de Brasília.

Márcio, que Deus o abençoe e ajude a **você**, a sua família e a todos.

Nós, Cidadãos Honorários, estamos de parabéns por termos conosco, enriquecendo o time de Cidadãos Honorários de **Brasília**, esta personalidade.

Muito obrigado. (Palmas.)



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA <u>25</u> / <u>6</u> / <u>98</u>	HORÁRIO INÍCIO 17h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 12
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Quero registrar, nesse momento, a presença de algumas autoridades prestigiando esta solenidade: Sr. João Henrique Serra Azul, **Subprocurador-Geral** da República; Sr. Jean **Loure**, Presidente da Associação Feminina China do Brasil; Sr. Nestor dos Santos **Lima**, Embaixador **aposentado**, representante da Associação **Brasiliense** de Pedestres; Sr. Flávio Cavalcanti Júnior, Diretor do SBT - Brasília; Sr. Fernando de Albuquerque Lima, Chefe da Divisão de Documentação da Imprensa Nacional; Sra. **Nazareth Tunholi**, Presidente da Libra - DF; Sra. Asta-Rose **Alcaide**, Presidente-Diretora do Centro de Voluntariado Voluntários Candangos; Sr. Sérgio Luís Gomes **Macedo**, 1º Secretário da SAAMC - Sociedade de Amigos e Admiradores de Márcio Cotrim; Sr. Enaildo Viana, Assessor da Presidência da Legião da Boa Vontade; Sr. Walter **Mello**, Superintendente do Arquivo Público do Distrito Federal e Cidadão Honorário de **Brasília**; Sr. Cláudio Eduardo da Costa Júdice, **Coordenador-Geral** de Política Energética do Ministério das Minas e Energia; **Dra. Elisete** Soares, Presidente da **AlB** - Associação de Imprensa de Brasília; Sra. Branca Borges Góes Bakaj, Presidente da Associação Nacional de Escritores; Sr. Gustavo **Dourado**, Presidente do Sindicato dos Escritórios do Distrito Federal; junto com o Sr. Gustavo Dourado, também a Sra. Maria Luíza que é da direção do Sindicato dos Escritórios presente aqui entre nós; Sr. Joaquim Manoel do Carmo Pires, Coordenador do Ministério de Transportes - **Geipot**; Sr. Wilson C. Moreira, Diretor do Banco Excel Econômico; Sr. João Carlos **Alexim**, Secretário Nacional de Relações do Trabalho do Ministério do Trabalho; Sr. Adirson Vasconcelos, escritor e historiador de Brasília; Sr. Cassiano Nunes Botica,



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA <u>25</u> / <u>6</u> / <u>98</u>	HORÁRIO INÍCIO 17h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 13
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Cidadão Honorário de **Brasília**, grande poeta e escritor; Sr. **Aldery Silveira Junior**, Presidente da Associação das Fundações Privadas do Distrito Federal; Sr Jota Alcides, Jornalista e Assessor **Especial** da Presidência dos Diários Associados; Sr. Fagundes de Oliveira, Presidente da Academia **Maçônica** de Letras do **Brasil**; Sr. Jafé Torres, Chefe de Gabinete do Grande Oriente do Brasil.

Uma salva de palmas a todas as autoridades que aqui compareceram para esta **solenidade**.

Passo a palavra ao Sr. Antônio Soares Neto, o **Toniquinho**.



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 25 , 6 / 98	HORÁRIO INÍCIO 17h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 14
---------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

SR. ANTÔNIO SOARES NETO - Exma. Sra. Deputada Lúcia Carvalho, Presidente desta **Casa**, demais amigos e autoridades aqui **presentes**, por uma iniciativa que só temos a elogiar e que nos faz **sentir** imensamente felizes, uma deferência **muito** especial **resultante** de uma grande amizade, estou fazendo parte desta **Mesa**, convidado não só pela Deputada Lúcia Carvalho como também **pelo** nosso homenageado de hoje, meu amigo Márcio **Cotrim**, para esta solenidade em que ele se torna Cidadão Honorário de Brasília. Agora, **Márcio**, este diploma diz "Cidadão Honorário de Brasília"? Mas você já é **cidadão brasiliense** de coração e tem no coração Juscelino **Kubitschek**, tenho certeza disso. Q seu sentimento é esse.

Nesta Mesa há muita gente que teve o privilégio, a felicidade de conviver mais intimamente com o nosso inesquecível Presidente. Sem **exagero**, **lembro-me** de uma carta do Presidente ao Coronel **Affonso** onde ele dizia que o Coronel Affonso, toda manhã, fazia parte dos seus primeiros momentos do **dia**, porque era seu amigo íntimo, com quem **la** confidenciar, lembrar e comentar o que havia acontecido no dia anterior ou momentos antes, O Coronel Affonso **foi** um grande amigo e um colaborador do nosso inesquecível **Presidente**. Também o foram o Dr. Ernesto **Silva**, a Sra. Palmerinda e o próprio Márcio. Tenho certeza de que, em nosso **meio**, nesta seleta **platéia**, há outras pessoas que usufruíram daquele convívio e que **tiveram** a **felicidade**, o patriotismo e a honra de participar da **construção** desta cidade; Sr Fernando **Tomanine**; Sr. Adirson Vasconcelos - não vou nominar todos porque no momento não me **lembro**, mas são pessoas que estão presentes, que conhecemos e que são imbuídas de um espírito de sentimento, do espírito de Juscelino



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 25 / 6 / 98	HORÁRIO INÍCIO 17h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 15
---------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

Kubitschek. Quero, de todo **coração**, agradecer a essas pessoas que colaboraram para a grandeza desta capital que é hoje o grande centro das decisões nacionais e que tem me feito tão feliz. Não moro aqui e não sei o **porquê**. O destino não quis que eu viesse residir em Brasília. Sinceramente, sou obrigado a confessar que **talvez** foi besteira, porque eu deveria estar aqui no meio de **vocês**, participando da convivência de Brasília.

Contei ao irmão do Márcio detalhes da minha participação na história de Brasília. Tenho certeza de que muita **gente**, a maioria **aqui**, já a conhece.

O **Juscelino**, em um momento de rara **felicidade**, fez seu primeiro comício em Jatai por uma razão toda especial, uma razão política. **Jatai**, embora distante, como **JK** deixou escrito, era, medindo as proporções, o maior reduto de votos do PSD no País.

Juscelino deixou o poder de Minas para ser candidato à **Presidência** da República pelo PSD. **S.Exa.** tomou conhecimento de que Jatai representava a grande força daquele **partido**, tendo como líder político seu grande amigo, contemporâneo **de** estudos em **Belo Horizonte**, Dr, Serafim de Carvalho. Juscelino saiu dos grandes centros, **deixou** o **litoral**, Belo Horizonte, **Rio de Janeiro** e São Paulo, para fazer o seu comício inaugural naquela pequenina cidade de Jatai. Conforme **JK** deixou escrito, muitas coisas e muitos momentos de verdadeira predestinação aconteceram para eu estar mais perto do então candidato e poder fazer, naquele momento, uma pergunta para S.Exa.

Juscelino chegou em Jatai - imaginem **vocês**, vou lembrar **isso**, Márcio - em um dia ensolarado e, de repente, começou a chover e o



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA <u>25</u> , <u>6</u> , <u>98</u>	HORÁRIO INÍCIO 17h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 16
--	----------------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

comício previsto para ser realizado em praça pública foi realizado **improvisadamente** em uma oficina mecânica. Eu fiquei perto do candidato. JK **reiteradamente** falava do seu desejo incontestável de cumprir a Constituição. Eu **tinha feito**, há dois anos, um concurso para trabalhar no cartório e havia estudado muito a Constituição. **JK**, querendo inaugurar um sistema de conversação com o **povo**, queria saber o que o **povo** sugeriria ao **candidato**, quando perguntei para S.Exa. se mudaria a Capital da **República**, conforme prescrevia a **Constituição**, caso fosse eleito. JK se **assustou** com a **minha pergunta**, mas respondeu, de forma objetiva e **afirmativa**, que a pergunta tinha sido muito oportuna e feliz. A partir daquele **momento**, S.Exa. fez daquela pergunta o objetivo principal de sua campanha e de sua anunciação.

Está aqui resumidamente a minha participação na história de Brasília.

Quero agradecer a honra que me deram de participar desta Mesa e **de aqui falar para todos** vocês.

Márcio, mais uma **vez**, meus parabéns. A Deputada Lúcia Carvalho merece as nossas congratulações **pela feliz** iniciativa e você, Márcio, os nossos abraços.

Muito obrigado. (Palmas.)



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA <u>25</u> / <u>6</u> / <u>98</u>	HORÁRIO INÍCIO 17h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 17
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Quero registrar a presença do nosso ex-Secretário de Turismo, Sr. Rodrigo Rollemberg, também ex-colega de trabalho nesta Casa.

Passo a palavra à nossa Cidadã Honorária de Brasília, Sra. Neuza França.

SRA. NEUZA FRANÇA - Deputada Lúcia Carvalho, ilustre **Presidente** desta Casa, demais membros da **Mesa**, caríssimos **ouvintes**, **amigos**, **parentes**, familiares do Sr. Márcio Cotrim, seria difícil acrescentar alguma coisa ao que já se falou a respeito do Sr. Márcio. O meu forte não é **oratória**, sou **musicista** e falo o que vem do coração. **Então**, não poderia deixar de tecer alguns comentários nesta hora em que mais um importante Cidadão Honorário de Brasília é recebido nesta Casa.

Há muito tempo conheço o Sr. Márcio Cotrim e tenho um carinho muito especial por ele, **Ele** quase foi meu **genro**, pois foi o **primeiro** namorado da minha filha mais velha, a Magda. Congratulo-me pela família **maravilhosa** que o **senhor** têm hoje com **esposa**, filhos e netos. A presença de Márcio Cotrim ficou marcada em meu coração, porque ele ia à nossa casa em Ipanema, fazíamos música. **Magda**, minha **filha** mais **velha**, tinha quatorze para quinze anos, você, Márcio, não sei quantos anos tinha naquela **época**, um pouco mais velho talvez. O primeiro namorado fica muito marcado no coração e na cabeça das pessoas, tanto é que a Magda sempre manda lembrança para você. Ela atualmente mora em São Paulo tem três filhos **adolescentes** e, **infelizmente**, está viúva.

É com muito carinho que estou aqui presente testemunhando essa honraria tão merecida, porque o Sr. Márcio se torna mais um Cidadão Honorário da nossa Brasília.



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA <u>25</u> / <u>6</u> / <u>98</u>	HORÁRIO INÍCIO 17h30min	SESSÃO/REUNIÃO SOLENE	QUARTO 18
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Eu adoro tudo o que o Sr, Márcio escreve, porque ele possui uma maneira muito simpática e **agradável** de se expressar. Quando começamos a ler os seus artigos - falo também das crônicas semanais, que tenho todas - temos o desejo de ir até o fim, porque tudo o que ele escreve é o que sentimos, é o que gostaríamos de escrever se soubéssemos **fazê-lo**. Se eu fosse **escritora**, eu gostaria de escrever como ele escreve.

Sinto-me grata por estar presente nesta sessão e poder abraçá-lo como Cidadão Honorário de Brasília. Cidadão ele já é há muito tempo, honorário **também**, só faltava o título, esse diploma magnífico que certamente será afixado na parede de sua casa.

A Deputada Lúcia Carvalho indica muito bem as pessoas para o recebimento do título de Cidadão **Honorário**, pois são pessoas que **vieram** para **Brasília** desde o seu início, e contribuíram e continuam contribuindo para esta cidade. Isso realmente é fantástico! Eu não sei se outras Câmaras **Legislativas** têm essa mesma iniciativa. Mas esses acontecimentos realizados na Capital do Brasil são realmente fantásticos.

Agradeço pela honra de estar **aquí** nesta **Mesa**, juntamente com tantas pessoas ilustres. Sei que a Sra. **Palmerinda** Donato falará em nome da Academia de Letras e Música do Brasil, junto-me a ela nesta homenagem por ter o Sr. **Márcio** Cotrím como membro da nossa academia.

Não sou oradora. Desculpem-me se não falei tão bem quanto gostaria de ter falado.

Estou **muítíssimo emocionada**, porque realmente foi muito agradável estar aqui e estou muito **feliz** com a iniciativa da Deputada Lúcia Carvalho.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRAFICAS	
DATA 25, 6, 98	HORÁRIO INÍCIO 17h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 19
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Muito obrigada a todos. (Palmas)



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 25 / 6 / 98	HORÁRIO INÍCIO 17h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 20
---------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Passo a palavra, neste **momento**, à Sra. **Palmerinda** Donato, Cidadã Honorária de Brasília e Presidente da Academia Internacional de cultura.

SRA. PALMERINDA DONATO - Exma. Sra. Presidente da Câmara Legislativa do Distrito **Federal**, Deputada Lúcia Carvalho; demais membros da mesa; minhas senhoras e meus senhores; Sr. Márcio Cotrim, Cidadão Honorário de Brasília, peço licença à Deputada Lúcia Carvalho para **dizer** que S.Exa. é Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, mas **eu**, não por culpa minha, sou bipresidente: sou **Presidente** da **Academia** Internacional de Cultura - está presente nesta sessão a fundadora desta **academia**, a Jornalista **Nazareth Tunholi**, e outras personalidades como a Sra. Asta-Rose **Alcaide**, Diretora de Relações **Internacionais**, o Dr. Adírson Vasconcelos; a Professora Neuza França - e Presidente da **Umub**, a **Academia** de Letras e Música do Brasil, na qual tive a honra de suceder a professora Neuza França.

Temos aqui vários representantes da Umub: o Dr. Luiz Carlos de Oliveira Cerqueira; a **Profª. Lília** Magnavita e o seu **esposo**, José; o nosso **queridíssimo Affonso** Heliodoro dos Santos; e o Dr. Márcio Cotrim, a quem me dirijo especialmente.

O Dr. Márcio Cotrim é Diretor de Imprensa da Umub, da qual sou Presidente. Ele é uma pessoa na qual eu me apoio demais, pois todas as notícias, tudo é centralizado na sua pessoa. Ele jamais me faltou, em nenhuma oportunidade. Dr. Márcio tem um senso de lealdade e um senso de **prestimosidade** muito grande. Ele diz que eu sou muito carinhosa com ele, **mas**, realmente, Márcio Cotrim é uma pessoa a **quem**, durante o convívio, aprendemos a querer bem.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
25 / 6 / 98	17h30min	SOLENE	21

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)

Por isso, **Márcio**, hoje, nesta tarde, a Umub sente-se profundamente honrada em ver a Câmara Legislativa do Distrito Federal, por iniciativa da brilhante Deputada Lúcia Carvalho, recebê-lo como o 154º Cidadão Honorário de Brasília.

Portanto, receba um grande abraço da Umub, as nossas congratulações e o desejo de um continuado sucesso em sua vida profissional, familiar e espiritual.

Um grande abraço. (Palmas.)



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 25 / 6 / 98	HORÁRIO INÍCIO 17h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 22
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) ~ Concedo a palavra ao Deputado Rodrigo Rollemberg, ex-Secretário de Governo do Distrito Federal.

SR. RODRIGO ROLLEMBERG - Prezada Deputada Lúcia Carvalho, Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal; prezado amigo Márcio Cotrim, Cidadão Honorário de Brasília; prezados Membros da Mesa, Cidadãos Honorários de Brasília; senhoras e senhores, em primeiro lugar, eu gostaria de **parabenizar** a Deputada Lúcia Carvalho por essa feliz iniciativa de homenagear uma pessoa como o **Márcio** Cotrim.

Serei muito **breve**, **Márcio**, mas eu não poderia deixar de estar **aqui**, embora estivesse muito **longe**, para lhe dar um **abraço**, porque sou uma pessoa apaixonada por Brasília e gosto muito de ver a cidade reconhecendo essas pessoas que também são apaixonadas por Brasília, e que têm um longo trabalho e uma vida dedicada a esta cidade.

O Márcio é uma dessas pessoas que amam Brasília de forma entusiasmada, inquieta. Ele vive pensando, buscando e inventando soluções para os problemas desta cidade. Se existe uma pessoa que me inspirou na **minha** curta atuação na Secretaria de Turismo foi o Márcio Cotrim, por esse amor a Brasília e pelas idéias **que**, constantemente, ele levava à Secretaria de Turismo.

Acho que isso acontece num momento muito rico da **história** de Brasília, num momento em que a cidade recupera a sua **auto-estima**, pois até há pouco **tempo**, Brasília era identificada com a imagem de **políticos corruptos**, comparada à "Ilha da Fantasia", onde as pessoas não trabalhavam.



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 25, 6, 98	HORÁRIO INÍCIO 17h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 23
-------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

Agora, esta **cidade**, que já foi orgulho dos brasileiros à época da epopéia da sua **construção**, comandada por Juscelino Kubitschek, começa a retomar esse orgulho por meio de projetos sociais bem **sucedidos**, que se transformaram em referência nacional. Graças à seriedade com que o Governo Federal, assim como o Governo local têm tratado a questão pública, essa imagem de Brasília vem se modificando nacionalmente e a **auto-estima** do brasiliense tem crescido.

Esse momento é muito rico, porque homenageamos uma pessoa tão envolvida com a cidade num momento em que acabamos de perder um dos maiores humanistas que este País já teve, eu diria até um gênio deste século, que foi o nosso querido Lúcio Costa.

Acho que a melhor forma, mais inteligente e mais sincera de homenagear essa figura que todos nós veneramos, que é o Lúcio Costa, é a de reconhecer o trabalho daquelas pessoas que têm dedicado parte de suas vidas a amar Brasília e a melhorar a nossa **cidade**. Por isso, Márcio, trago o meu abraço carinhoso a você e a todos os Cidadãos Honorários de **Brasília**, mas especialmente a você, neste momento, porque sinto que ao conceder-lhe este título, a Câmara Legislativa do Distrito Federal também está homenageando Lúcio Costa.

Muito obrigado, (Palmas.)



DATA <u>25</u> / <u>6</u> / <u>98</u>	HORÁRIO INÍCIO 17h30min	SESSÃO/REUNIÃO SOLENE	QUARTO 24
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Convido o Deputado Luiz Estevão a fazer uso da palavra.

DEPUTADO LUIZ **ESTEVÃO** - Exma. Sra. Deputada **Lúcia Carvalho**, Presidente da Câmara Legislativa do Distrito **Federal**, meu caro amigo Márcio da Silva **Cotrim**, Cidadão Honorário de Brasília; nosso amigo, Sr. João Batista de **Medeiros**, Subsecretário para Assuntos do Idoso e Cidadão Honorário de Brasília; **Cel. Affonso Heliodoro dos Santos**, Presidente do Instituto Histórico e **Geográfico** do Distrito **Federal**, também Cidadão Honorário de Brasília; Sra. Palmerinda **Donato**, minha querida **amiga**, Presidente da Academia Internacional de Cultura; Sra. Neuza França, **Vice-Presidente** da Academia de Letras e Música do Brasil, Cidadã Honorária de Brasília e autora do Hino da nossa cidade; **Sr. Ernesto Silva**, Presidente da Associação dos Candangos Pioneiros de Brasília e Cidadão Honorário; Sr. Antônio Soares Neto, **Toniquinho**, futuro Cidadão Honorário de Brasília; Sr. Cassiano Nunes, Cidadão Honorário de **Brasília**; demais autoridades aqui presentes, as quais não **nominarei** porque são muitas; senhoras e senhores, ao fazer a apresentação dos componentes da Mesa que fazem esta homenagem ao nosso amigo Márcio **Cotrim**, algumas pessoas podem até dizer que são muitos os Cidadãos Honorários de **Brasília**, pois praticamente todos que compõem a Mesa Diretora já receberam essa honraria.

Mas, num segundo exame, ao olharmos as pessoas presentes, deveríamos dizer: "Que sorte de Brasília ter, desde os seus **primórdios**, mulheres e homens do quilate daqueles que aqui estão, que puderam, com suas **ações**, **consolidar** a extraordinária obra de Juscelino **Kubitschek**."

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
DATA 25-6-98	HORÁRIO INÍCIO 17h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 25
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Se formos recordar o início, não saberemos onde situá-lo, se na Missão **Cruis** ou nas determinações de Constituições anteriores de fazer Brasília a Capital do Brasil, **mas, certamente**, podemos definir o famoso comício de **Jataí** como um marco da construção da nossa cidade. Sabemos que **se** Juscelino Kubitschek, provocado naquele **momento**, teve a inteligência **e** a sabedoria de perceber **que** ao responder àquela pergunta poderia estar marcando por gerações e gerações o seu governo e definindo novos rumos para o nosso País, não **seria** a simples edificação de uma cidade, por **intermédio** da genialidade de Lúcio Costa, Oscar Niemeyer, Burle **Marx**, Athos **Bulcão**, Alfredo **Volpi** e outros artistas que fariam da obra de Brasília uma obra duradoura. De nada valeria ter **construído** tudo isso, ter **edificado** esta cidade, se para cá não acorressem brasileiros de todos os cantos do nosso País para, com sua cultura, com sua inteligência, com seu amor a Brasília, **consolidar**, com **humanidade**, aquilo que era uma obra de concreto. E dentre essas pessoas que pudemos receber aqui em **Brasília**, **está** o nosso amigo Márcio **Cotrim**.

Márcio Cotrim é um **dinamo**, uma usina de idéias, uma pessoa **em** permanente ebulição. Junto **comigo**, ele é um paladino de causas - até certo ponto - perdidas.

Vejo neste momento o Sr. Rodrigo Rollemberg **rir**, quero dizer **que o** senhor está proibido de dar esse **sorriso**, porque esse é o sorriso de **alguém que** não é torcedor do Fluminense e mostra que não está compadecido das agruras que nos afligem. Está presente, **também**, o **Flavinho Cavalcante**, outro tricolor.

Lembro-me de que há alguns anos, em **1984**, quando o nosso Fluminense conquistou um de seus **memorabilíssimos** **campeonatos**,



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA <u>25</u> , <u>6</u> , <u>98</u>	HORÁRIO INÍCIO 17h30min	SESSÃO/REUNIÃO SOLENE	QUARTO 26
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Márcio Cotrim reuniu um coral em sua **casa**, e fez um foguetório num sábado à noite. Hastemos a bandeira do Fluminense e aquele coral entoou o hino do nosso clube. Mal sabíamos que a sorte nos legaria a **tristeza** de, durante muitos e muitos anos, aquela solenidade ser uma rica **lembrança** dos nossos **corações**, pois não teríamos oportunidade de repeti-la.

Falo tudo isso como companheiro de **sofrimento** do Márcio - aliás, a tristeza é tanta, que seu neto, ao lembrar das agruras do Fluminense, se desmancha em prantos aqui e só não faço o mesmo, **porque**, realmente, acho que seria uma **situação** um pouco constrangedora para todos nós.

Eu dizia que o Márcio é uma usina de **idéias**, é um homem cheio de utopias e de sonhos. Fico muito feliz todas as vezes em que a vida me proporciona oportunidades de conviver com alguém que seja um sonhador. Que Deus nos livre de uma vida sem sonhos!

Eu peço desculpas pelo meu **atraso**, pois estava numa solenidade no Tribunal Regional Eleitoral e agradeço a **gentileza** de, apesar de fora de **hora**, poder usar da palavra.

Quero lembrar dois fatos **que**, para mim, são muito elucidativos da importância do Márcio Cotrim em nossa cidade. A **primeira** delas, quando Márcio Cotrim era o Prefeito da Superquadra Sul 303. Foi por meio do seu trabalho - numa época em que se negava às pessoas o direito ao exercício pleno da cidadania e da sua vontade - que se teve a iniciativa de criar a primeira Prefeitura de Quadras do Distrito Federal. Algumas pessoas podem perguntar qual a importância disso. Tem um **simbolismo**



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 25 , 6 , 98	HORÁRIO INÍCIO 17h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 27
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

enorme, porque a Superquadra e o urbanismo de Lúcio Costa são - acho que na opinião de todos os **brasilienses** - a grande marca da nossa cidade.

Brasília não é mais uma cidade. Brasília é uma proposta nova de convivência social e de qualidade de vida e o maior símbolo dessa convivência é a **superquadra**, é a unidade de **vizinhança**. Ao perceber isso, Márcio Cotrim contribuiu de forma decisiva: a partir daquele **momento**, com a iniciativa dele da criação da primeira **prefeitura** de quadra, dávamos os primeiros passos no sentido de preservar o nosso Plano Piloto. Foi aí que se começou a perceber a importância que os brasilienses davam a essas criações de modelo de urbanismo; a partir daí foram dados os primeiros passos para que **Brasília**, pouco tempo **depois**, por iniciativa do **ex-Governador José Aparecido**, se tornasse patrimônio cultural da humanidade. E, por minha iniciativa, nesta Câmara Legislativa, com o apoio de todos os Deputados, a inserção de Brasília como patrimônio cultural da humanidade e a imutabilidade de seu projeto de Plano Piloto se tornaram parte da Lei Orgânica do Distrito Federal.

Quero, neste momento, fazer uma breve homenagem a uma técnica da maior competência que é Dra. Ivelise **Longhi**, minha chefe de gabinete, que me apresentou a idéia de que deveríamos **introduzir o tombamento** de Brasília na Lei Orgânica do Distrito Federal a fim de que, se alguém tentasse no futuro atentar contra nossa qualidade de vida, tivesse mais uma barreira intransponível.

Há pessoas que discutem Brasília e divergem dela. A todas elas costumo dar uma resposta: "Ninguém é obrigado a gostar de nossa cidade, mas para aqueles que não **gostam**, existem mais 4.800 municípios



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 25, 6, 98	HORÁRIO INÍCIO 17h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 28
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

brasileiros em que se pode viver. Quem não gosta de Brasília, **deixe-a** como **está**, porque gostamos muito dela. (Palmas.)

Meu amigo **Márcio**, é com muita alegria que eu me junto à autora desta homenagem e aos demais Parlamentares que tiveram a oportunidade de votar a concessão do título de Cidadão Honorário de Brasília a você. Brasília é uma cidade que ainda está em construção e **precisa**, mais do que nunca, que nós nos mobilizemos em sua defesa. Por **isso**, quero dizer que **hoje**, com muita alegria, Brasília recebe um filho **querido**, na certeza de **que**, com seu abraço, retribui tudo o que você fez por ela.

Muito obrigado. (Palmas.)



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA <u>25</u> / <u>6</u> , <u>98</u>	HORÁRIO INÍCIO 17h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 29
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Passamos ao ponto principal da solenidade que é ouvirmos o homenageado. Portanto, passo a palavra, com muito orgulho, ao nosso mais novo Cidadão Honorário de Brasília que conta com a presença do mais novo do clã que é o **Tiago**, que estava ausente e agora participa ativamente desta entrega. Com a palavra **Márcio Cotrim**.

SR. MÁRCIO COTRIM - **Exma.** Sra. Deputada Lúcia Carvalho, professora e Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal; **Cel. Affonso** Heliodoro dos Santos, Presidente do Instituto Histórico e Geográfico do Distrito Federal; Sra. Palmerinda Donato, Presidente da Academia Internacional de Cultura e Cidadã Honorária de Brasília; Sra. Neuza **França**, Vice-Presidente da Academia de Letras e **Música** do Brasil; Sr. Ernesto Silva, Presidente da Associação dos Candangos Pioneiros de Brasília e Cidadão Honorário de Brasília; Sr. **Antônio** Soares Neto - **Toniquinho**; minhas amigas e meus amigos, envergado por tanto carinho, tentarei concluir o discurso.

Venho do Rio, de um Rio de Janeiro **cordial**, amante. Rio de **Noel**, **Lamartine** e **Braguinha**. De **Nelson Rodrigues**, **Jaguar**, **Sérgio Porto**, **Tom** e **Vinícius**, **Chico Buarque**, **Garrincha** e **Marta Rocha**, ícones que embalam nossos sonhos de mocidade.

Venho de um Rio encantado, emoldurado por **incomparável** beleza de paisagem e charme irresistível que ainda se impregna na alma de cariocas e forasteiros.

Naquela época, vivíamos o **ocaso** de uma **cômoda**, mas estéril civilização litorânea que menosprezava um imenso território ávido para ser conquistado. Na verdade, um outro Brasil esquecido.



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 25 / 6 / 98	HORÁRIO INÍCIO 17h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 30
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Lembro-me da vibração de meu pai pelo fascinante governo de Juscelino: sua índole democrática, **otimismo** contagiante e perfeita sintonia com o espírito nacional. E a coragem de, sob severíssima **oposição**, promover a construção e o advento de **Brasília**, a maior epopéia de nosso tempo e vigorosa alavanca para completa integração **nacional**.

Epopéia que teve sua gênese na noite do dia 4 de abril de 1955, Aqui vou repetir a história de **Jataí**, já contada pelo nosso **Toniquinho**. Por uma dessas insondáveis razões da política, a campanha do mineiro Juscelino à **Presidência** não começou em Minas Gerais, como seria lógico e, sim, na cidade goiana de Jatai. Vale a pena recordar.

Comício marcado, população em festa, palanque armado na praça principal. De repente, um temporal levou a multidão para um galpão de oficina mecânica. Juscelino falou de cima de um caminhão a pessoas que nem imaginavam estar diante do homem que mudaria o Brasil.

Franqueada a palavra a perguntas da **platéia**, um jovem chamado Antônio Soares Neto, o popular Toniquinho, se dirigiu ao **candidato**: "Dr. Juscelino, caso venha a ser **eleito** o senhor cumprirá integralmente a Constituição?" Juscelino nem **pestanejou**: "Minha vida pública tem sido clara na defesa das leis do País. Não deixaria de fazer cumprir, **portanto**, a Lei **Maior**, a nossa Constituição." E aquele retrucou: "Então o **senhor**, obedecendo ao que determina a Lei **Maior**, mudará a capital?" O candidato sentiu o peso da pergunta e a **responsabilidade** da resposta. Olhou para os lados, como que buscando luzes em seus companheiros no palanque improvisado. Depois encarou o Toniquinho e, com firmeza, declarou solenemente: "A partir deste momento a mudança da Capital passa a ser a meta-síntese de meu governo!"



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 25 / 6 / 98	HORÁRIO INÍCIO 17h30min	SESSÃO/REUNIÃO SOLENE	QUARTO 31
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Nascia **Brasília**. **Aquele**, o exato instante da concepção. Nascia em **Jataí**, e tinha como padrinho de fato e de direito o **Toniquinho**, hoje um sereno sessentão que vive e advoga em Goiânia.

Brasília deve ser a única cidade do mundo a gozar do privilégio de possuir certidão de nascimento que registra dia, mês, **hora**, minuto e segundo em que foi concebida - momento eternizado na foto que virou **reliquia**, e que está aqui. Esta é a foto em que Juscelino, no **caminhão**, **declarou** que iria construir Brasília. Veja que coisa fantástica é esse momento registrado na foto.

(Apresentação da fotografia.)

Na noite de 20 de abril de 1960 vivíamos lá em casa, no **Rio**, a expectativa da campanha tocar e entrar pela sala o miraculoso aparelho que mostraria, numa transmissão pioneira ao vivo no **País**, as cerimônias de inauguração de Brasília, o parto depois de uma frenética gestação de mil dias.

Já passava das onze horas quando a TV **chegou**, para espanto daquele punhado de cariocas atônitos na iminência de testemunhar o início de um novo capítulo em nossa história.

Quando bateu **meia-noite**, as imagens da **TV Tupi** **exibiram** o espoucar dos **fogos**, a emoção dos heróis candangos de verem concluída aquela fantástica jornada, a perplexidade dos moradores recém-chegados à cidade que nascia para o **mundo**, o assombro das autoridades **encasacadas** e as lágrimas de Juscelino - as justíssimas lágrimas do estadista que via realizado seu maior sonho, um dia preconizado por Dom Bosco em visão onírica e antes defendido por patriotas desde os tempos do Brasil - colônia.



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 25 / 6 / 98	HORÁRIO INÍCIO 17h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 32
---------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

Anos **depois**, trazido pelo Banco do Brasil e ainda nutrido pela mesma convicção que me alimentava o espírito, aqui desembarquei com **minha** diminuta família numa noite em que o clarão da cidade, visto da estrada, simbolizava a certeza de um futuro luminoso e feliz.

Já se passaram 26 anos. As **meninas cresceram**, **casaram-se**, deram-nos netos maravilhosos na doce paz de Brasília, condição que me permitiu tempo e vagar para **contribuir**, como candango **temporão**, na sedimentação da cidade.

As linhas geniais de Niemeyer para o Palácio da Alvorada continuam a ser reproduzidas nas casas mais modestas pelo Brasil afora. O deserto foi ocupado por uma cidade que traduz a mais moderna concepção urbana já produzida pela inventiva humana. Espaços largos, abertos, preservando o horizonte e o céu - no sábio dizer do saudoso **Lúcio Costa**, o mar de Brasília.

Hoje, Brasília dispõe da melhor rede de saúde e de educação pública e da mais alta renda per capita do País. **Linda**, derramada, propícia ao devaneio e à divagação intelectual, sítio ideal para o trabalho produtivo. **Vivemos**, na verdade, dentro de um parque que cuidamos de preservar como se fosse o jardim de nossa casa.

É certo que a periferia do Plano Piloto **ainda** padece de condições **desfavoráveis**, embora bem acima da média nacional. **Isso**, todos sabem, é o reflexo da atração que Brasília continua a exercer até hoje sobre nossos **compatriotas**. Com a ação decisiva do governo local, fecundas iniciativas do empresariado e intensa articulação comunitária, o progresso do núcleo há de se estender à periferia.



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA <u>25</u> / <u>6</u> / <u>98</u>	HORÁRIO INÍCIO 17h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 33
--	----------------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

Permitam-me agora rápidas divagações pessoais, compreensíveis a quem recebe tão afetuosa homenagem. Tantas lembranças boas, tanta vibração positiva, o estímulo de tantos companheiros que nunca me faltaram!

Como foi emocionante o surgimento da primeira prefeitura de quadra, na SQS 303, advento de uma vida comunitária com estilo rigorosamente **brasiliense**, sem similar: a alegria da garotada daquela pequena cidade de 4 mil habitantes que agora tinha seu **prefeito**, como convém às cidades; o ameno convívio dos adultos; a prática quotidiana da cidadania; um elenco de ações que **frutificaram** e se multiplicaram por Brasília a partir do **singelo** e óbvio raciocínio de que a vida começa na quadra, nela é que está a alma da cidade.

Em outra **frente**, a satisfação de ter contribuído com críticas e sugestões em quase mil artigos publicados na imprensa local. Felizmente, das idéias e propostas formuladas, muitas já se tornaram **realidade**. Tomara que logo venham as fontes e chafarizes em cada quadra para atenuar os terríveis efeitos da seca que assola Brasília todo ano - eis a minha mais recente obsessão.

Por dois anos, fui titular da Secretaria de Cultura e Esporte do GDF, com passagem marcada pela criação do ansiado Conselho de Cultura, dos Conselhos de Cultura nas demais **cidades**, criação de associações de amigos dos espaços culturais, constante parceria com empresas, mobilização da classe cultural no cumprimento de um ambicioso calendário de **eventos**, além da implantação de uma rede de lojas comerciais onde nossos artistas podiam, com dignidade, escoar sua produção e, com as vendas, realimentar o fluxo de seus trabalhos. Tudo



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA <u>25</u> / <u>6</u> / <u>98</u>	HORÁRIO INÍCIO 17h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 34
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

isso privilegiando o processo mais que o **episódico**, obedecida a inabalável diretriz democrática e atenção equânime a todas as vertentes de **opinião**.

A **seguir**, fui Diretor de Marketing do jornal *Correio Braziliense*, num projeto de permanente aproximação entre o jornal que nasceu com a cidade e a comunidade brasiliense. Também nesse período muitas foram as alegrias que repercutiram na cidade.

Agora, como Diretor-Executivo da Fundação Assis Chateaubriand, dentre outras **iniciativas**, um grande certame nacional de redação para alunos dos três graus de ensino, enaltecendo os valores da brasilidade, ideal sempre perseguido pelo Velho Capitão, e a publicação de seus quase 14 mil artigos, de que resultará o maior trabalho de resgate histórico ora em curso no Brasil. Isso a par de projetos não memorialísticos que guardam a marca pioneira de nosso Fundador.

É hora de concluir esse retrospecto **pessoal**, e dele não me furtei pela singular oportunidade de não apenas recordar vivências, mas de fazê-lo na Casa do **Povo**, que tão generosamente me acolhe e concede a honraria que recebo com emoção.

Ao saudar a **prezadíssima Presidente**, Deputada Lúcia Carvalho, autora da proposição aprovada no início deste ano, cabe o agradecimento formal e o firme compromisso de continuar lutando pelas melhores causas de nossa cidade querida, convergência e irradiação dos valores nacionais em vetores centrípetos e centrífugos numa contínua dinâmica de progresso.

Não posso, não devo e não desejo omitir o **preito** familiar. A Eliana, namorada e esposa de 40 anos de vida, que com sabedoria e inextinguível carinho tem conduzido a formação de nossos **pequerruchos** de

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
DATA 25 / 6 / 98	HORÁRIO INÍCIO 17h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 35
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

ontem e de hoje; a meus saudosos **pais**, irmãos, cunhada e sobrinhos, o meu **afago**, o meu amor.

Para finalizar o tão desmerecido lapso de tempo que me foi concedido, lembro a mensagem de um ser humano perfeito, nosso Betinho de tanta saudade. Cumprida a áspera **lida**, perseguidos ideais nobres e **maiores**, que fique um rastro. Uno minha voz **à** dele: "Se não houve frutos, valeu pela beleza das flores; se não houve flores, valeu pela sombra das folhas; se não houve sombra, valeu pela intenção da semente".

Muito obrigado. (Palmas.)



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA <u>25</u> / <u>6</u> / <u>98</u>	HORÁRIO INÍCIO 17h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 36
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Cabe a mim, como **Presidente**, fazer o encerramento desta **sessão**, que recebeu um toque muito grande de carinho dos amigos do homenageado e daqueles que aqui prestigiaram o mais novo Cidadão Honorário de Brasília, Sr, Márcio Cotrim, que retorna à **Mesa**, após brilhante discurso.

Quero saudar todos os membros da Mesa. Dos sete **componentes**, seis são Cidadãos Honorários. Desses **seis**, quatro eu tive a honra de ser autora dos projetos de decreto legislativo para a concessão dos **títulos**, por iniciativa do nosso gabinete, pelo conhecimento da história de cada um, e eu gostaria de ter sido a autora da proposta para a Sra. Neuza França e para o Sr. Ernesto Silva, pois são dois valerosos cidadãos, que são exemplo para a juventude do Distrito Federal, principalmente de meta a ser atingida.

Temos aqui pessoas que valorizam a cultura. Há escritores, médicos, uma **musicista**, um **historiador**, **enfim**, são estes a quem devemos, como membros da Câmara Legislativa, homenagear e colocar na galeria daqueles que constróem a história e a cultura desta cidade. Pessoas como o Sr. Cassiano Nunes e outros que se encontram aqui neste plenário.

Assim que assumi a Presidência desta **Casa**, numa conversa que o nosso companheiro Ernesto Silva, da Associação dos Pioneiros e eu **tivemos**, ele disse que Brasília muito pouco reverenciava e unia seus pioneiros. E eu disse a ele que me comprometeria, nesses dois anos de **trabalho**, a fazer isso. Houve debates num seminário realizado junto com os **pioneiros**, houve uma sessão solene em homenagem a eles e temos feito, de maneira **intensa**, a entrega dos títulos como uma **atividade** que, de

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
DATA <u>25</u> / <u>6</u> / <u>98</u>	HORÁRIO INÍCIO 17h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 37
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

maneira alguma, tem atrapalhado as votações desta Casa. Temos destacado aqueles que ajudaram a construir Brasília. São milhares de pioneiros. Em sete anos e meio esta Casa conseguiu, até o momento, homenagear 154 deles.

Eu gostaria muito que o Sr. Márcio e outros jornalistas aqui presentes mostrassem o que a Câmara Legislativa tem **feito**, que é nada mais do que a história desta cidade e não **aquilo** que alguns maldosamente comentam, dizendo ser com espírito eleitoreiro. Em qualquer momento que um Parlamentar homenagear alguém aqueles que não compreendem o valor maior dessa atividade argumentarão.

Acredito que, quando vocês vêm à Casa do Povo presenciar e ajudar a fazer uma solenidade como esta, sentem o seu **valor**, pois **ela** traz um momento de **reflexão**, valoriza nossos heróis e faz com que o civismo desperte no coração das crianças e seja reavivado no coração de homens e mulheres que, com **certeza**, saem daqui sabendo que uma sessão solene em homenagem a um Cidadão Honorário é repleta de amor a Brasília, de amor a este País e, principalmente, de amor a uma postura.

Quando **Palmerinda** Donato recebeu o título de **Cidadã** Honorária, ela fez o compromisso de, naquele momento em diante, ser ainda mais responsável por tudo **aquilo** que fizer pelo Distrito Federal, Esse é um **compromisso** de cidadania que as pessoas que adotaram esta cidade fazem com o povo de Brasília.

Agradecemos principalmente a você, Sr. Márcio, o homenageado de hoje, em nome de todos os Parlamentares.

Agradeço também a presença de todos.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
DATA 25 / 6 / 98	HORÁRIO INÍCIO 17h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 38
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Encerraremos esta sessão com o Hino a Brasília, de autoria da Sra. Neuza França, Cidadã Honorária de Brasília.

Em breve, teremos uma gravação melhor, pois a Câmara Legislativa, junto com a Fundação Cultural do Distrito Federal, está providenciando uma gravação em CD do Hino a Brasília para fazer jus à sua autora.

Lembro a todos de que foi o Deputado Luiz Estevão quem propôs que a Câmara Legislativa fizesse esse reconhecimento.

(Hino a Brasília.)
(Levanta-se a sessão às 18h55min.)